

ESTUDO MORFOLÓGICO DOS ACUPONTOS UTILIZADOS NA TERAPIA DE TRATAMENTO DAS SEQUELAS NEUROLÓGICAS CAUSADAS PELA CINOMOSE CANINA.

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

COUTINHO; Meline de Paula ¹, MAÇANARES; Celina Almeida Furlanetto ²

RESUMO

A acupuntura, se dá pela captação de estímulos subsequentes ao agulhamento de pontos específicos. Apresenta, relevância no tratamento de enfermidades onde o emprego de terapias encontra limitações, bem como prognóstico desfavorável, como na cinomose canina e suas sequelas neurológicas. Na Medicina Tradicional Chinesa, a cinomose é classificada, em síndrome Wei Bi, síndrome do vento-calor e calor extremo. Os acupontos VG16, VB20, VB30, VB34, VB39, ID3, IG4, IG11, E36, R3, TA5 são descritos na literatura, por resultados satisfatórios no quadro clínico dos animais, tendo a recuperação em alguns casos chegado a 100%, sendo a paresia a mais evidente, bem como o reestabelecimento na qualidade de vida. O objetivo deste trabalho foi a localização dos acupontos, utilizados no tratamento da cinomose e suas sequelas neurológicas, focando nas estruturas subjacentes, contribuindo para o estudo anatômico. Foram utilizados, 5 animais da espécie canina, com aprovação do CEUA, número 2018.59, que passaram por formolização, dissecação e posterior documentação fotográfica com descrição anatômica das estruturas. O acuponto VG16, recebe delimitação caudal do osso atlas, dos músculos romboide da cabeça e cleidocervical, cranialmente do músculo temporal. O ponto VB20 localiza-se no músculo romboide da cabeça, na parte cranial, é delimitado cranialmente pelo músculo temporal e lateralmente pelo músculo cleidocervical. O acuponto VB30 insere-se no músculo vasto lateral, sendo delimitado cranialmente pelo músculo reto femoral e caudalmente pelo músculo semitendinoso. O ponto VB34 tem sua inserção entre os músculos fibular longo e gastrocnêmio, encontra-se proximal a patela e distal ao tendão calcâneo. O acuponto VB39 encontra-se distal aos músculos fibular longo e gastrocnêmio e proximal ao tendão calcâneo. O ponto ID3 é ponto de epiderme, localiza-se distal a articulação metacarpo falangeana e proximal ao tendão do músculo extensor dos dedos e articulação cárpica. O acuponto IG4 encontra-se distal aos ossos do carpo e proximal as falanges proximais. O ponto IG11 apresenta como delimitantes, cranial o músculo braquial e caudal o músculo ancôneo, distal ao músculo bíceps e proximal o músculo extensor radial do carpo. O acuponto E36, situa-se no músculo tibial cranial, caudal a patela e cranial ao músculo extensor longo dos dedos e gastrocnêmio. O ponto R3 insere-se no tecido cutâneo, delimitado cranialmente pelo maléolo medial da tíbia e caudal ao calcâneo. O acuponto TA5 encontra-se distal a articulação do cotovelo e proximal a articulação cárpica, sendo delimitado cranialmente pelo músculo extensor comum dos dedos e caudalmente pelo músculo extensor ulnar do carpo. Conclui-se que o conhecimento anatômico das estruturas, são de suma importância, haja visto que o sucesso da terapia com a acupuntura, necessita da estimulação correta da localização dos pontos.

PALAVRAS-CHAVE: acupuntura, cinomose, morfologia, neurológica

¹ Medica veterinária formada pelo Centro Universitário Octávio Bastos – UNIFEOB.

² Medica veterinária formada pelo Centro Universitário Octávio Bastos UNIFEOB - Docente de anatomia no curso de medicina veterinária pelo Centro Universitário Octávio Bastos UNIFEOB.

¹ Medica veterinária formada pelo Centro Universitário Octávio Bastos – UNIFEOB.

² Medica veterinária formada pelo Centro Universitário Octávio Bastos UNIFEOB - Docente de anatomia no curso de medicina veterinária pelo Centro Universitário Octávio Bastos UNIFEOB.